



TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE PELO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV (PVHIV)

LEILA WIEDMANN FLORENTINO DA SILVA; DANIEL FONTOURA LOSS; JACKELINE JANEIRO ARAUJO NATALE

Introdução: A Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTb) ocorre quando uma pessoa se encontra infectada pelo bacilo, mas sem a manifestação ativa da doença tuberculose (TB). O risco de evolução para doença ativa é maior entre pessoas com imunossupressão, principalmente nas pessoas vivendo com HIV. **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico das pessoas tratadas para a ILTB vivendo com HIV em uma regional de saúde do Oeste do Paraná, entre os anos de 2019 a 2022. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo. Dados obtidos através do Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento da Infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (SITE-TB). **Resultados:** Neste período, tivemos um total de 553 pessoas notificadas no sistema. Quanto a indicação do tratamento, a maioria era contatos de pessoas com tuberculose com 74,14% (410), seguidas das pessoas vivendo com HIV com 12,21% (62). Dentre o total dessas 62 pessoas, tivemos 54,84% (34) com contagem de células CD4+ maior que 350 cel/µl, 42,32% (25) com contagem de células CD4+ menor ou igual a 350 cel/µl e 4,84% (3) contatos de TB pulmonar ou laríngea com confirmação laboratorial. Maioria do sexo masculino com 61,29% (38) e média de idade de 37 anos. Referente a nacionalidade 91,24% (57) eram brasileiros, seguida da Haitiana 6,45% (4) e Venezuelana 1,61% (1). O tratamento de escolha foi a Isoniazida 90,32% (56), seguida da Rifapentina + Isoniazida com 9,68% (6). Quanto a situação de encerramento 80,65% (50) tiveram o tratamento completo concluído, e 12,90% (8) abandonaram o tratamento. **Conclusão:** Embora nem todas as pessoas infectadas adoecerão com a forma ativa da tuberculose, fatores relacionados a perda de competência do sistema imunológico podem aumentar o risco de adoecimento, entre os quais se destaca a infecção pelo HIV. Assim conhecer o perfil epidemiológico desta população, se torna importante para o acompanhamento e tratamento adequado.

Palavras-chave: **INFECÇÃO LATENTE; TUBERCULOSE PULMONAR; HIV; EPIDEMIOLOGIA; TRATAMENTO**